

TERMO DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DE LEVANTAMENTO FLORÍSTICO

(Solicitação de Licença Especial para remoção acima de 20 indivíduos Arbóreo)

O presente Termo de Referência tem por objetivo orientar os procedimentos e critérios para a elaboração do Levantamento Florístico.

O Levantamento Florístico é um estudo técnico elaborado por um profissional habilitado ou mesmo equipe multidisciplinar, visando a oferecer elementos para a análise da vegetação existente na área em questão para a viabilidade ambiental de empreendimentos ou atividades consideradas potencial ou efetivamente causadoras de degradação do meio ambiente.

O Levantamento Florístico deve ser elaborado e acompanhado por profissional ou equipe técnica habilitada, podendo ser profissionais da própria empresa ou terceirizados, desde que possuam vínculo a um registro de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) no Conselho de Classe.

O objetivo de sua apresentação é a obtenção da Licença Especial – LE, conforme o Art. 626 da Lei Complementar nº 004 de 24/12/92, que institui o Código Sanitário e de Posturas do Município, o Código de Defesa do Meio Ambiente e Recursos Naturais, o Código de Obras e Edificações e dá outras providências.

A metodologia aplicada no Levantamento Florístico deverá ser eficiente e capaz de gerar dados que respondam adequadamente ao problema proposto, para obtenção da Licença Especial – LE.

As informações básicas para elaboração de Levantamento Florístico, para fins de cumprimento da legislação ambiental, deve, sempre que cabível, contemplar os itens listado abaixo.

1.0 IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO/REQUERENTE

- 1.1** Razão Social e Nome Fantasia;
- 1.2** CNPJ/CPF;
- 1.3** RG - Órgão emissor;
- 1.4** Endereço do Empreendimento (logradouro, nº, bairro, cidade, CEP, e-mail, telefone, Coordenadas Geográficas e endereço eletrônico, se houver);
- 1.5** Responsável Legal pelo área/empreendimento e pessoas para contato.

2.0 IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

*Responsável técnico pela elaboração do Levantamento Florístico

- 2.1 Razão Social e Nome Fantasia (Se houver).
- 2.2 CNPJ/CPF (Se houver).
- 2.3 Nome Completo.
- 2.4 Formação Acadêmica.
- 2.5 Telefone/e-mail.
- 2.6 N° Conselho de Classe.
- 2.6 N° Anotação de Responsabilidade Técnica.

3.0 IDENTIFICAÇÃO DA ÁREA A SER DESMATADA (Área onde será elaborado o Levantamento).

- 3.1 Localização da Área (coordenadas geográficas).
- 3.2 Croqui de acesso/localização (Google Earth).
- 3.3 Área total do imóvel (ha ou m²).
- 3.4 Área de reserva legal (Se houver).
- 3.5 Área de Preservação Permanente (quando couber).
- 3.6 Área total a ser Desmatada (ha ou m²).
- 3.7 Relacionar e Quantificar todas as Espécies existentes na Área (nome vulgar e científico; família, etc).
- 3.8 Indicação ou não de espécies consideradas imunes a corte, se for o caso.

4.0 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DA ÁREA DESMATADA

No diagnóstico atual da área degradada deverão constar, no mínimo, as seguintes informações:

- 4.1 Caracterização do meio físico: clima, solo, topografia, entre outros aspectos;
- 4.2 Caracterização do meio biótico: fauna e flora;
- 4.3 O uso da terras no local e no entorno;
- 4.4 A presença ou ausência de regeneração natural, identificando o estágio da mesma e se a área em questão poderá ser recuperada apenas através da regeneração natural;
- 4.5 A presença de fragmentos florestais naturais na proximidade;
- 4.6 Largura média do curso d'água ou tamanho da área da represa/lago, no caso de APP (quando houver);
- 4.7 Presença de espécies invasoras;
- 4.8 Impedimentos naturais;
- 4.9 Foto colorida da área (no mínimo 08 fotos);

5.0 METODOLOGIA A SER EMPREGADA

O responsável deverá informar e/ou esclarecer sobre a metodologia utilizada para o levantamento, se foi feita por amostragem e se as parcelas foram estimadas para toda a área objeto.

Se o levantamento foi feito por amostragem, informar o tamanho e forma das unidades amostrais e informar A RELAÇÃO E QUANTIDADE TOTAL DAS ESPÉCIES EXISTENTES NA ÁREA (nome vulgar e científico; família, etc), bem como a indicação ou não de espécies consideradas imunes a corte, se for o caso.

Descrever as tecnologias, bem como os procedimentos a serem adotados na estabilização de processos erosivos, melhoria das propriedades físicas, químicas, biológicas e hidrológicas do solo, e recuperação, proteção e conservação de mananciais comprometidos pela atividade degradadora do meio ambiente.

Local e Data

Assinatura do Responsável Técnico